



AVALIAÇÃO DO AUTOCUIDADO EM DIABÉTICOS NO RECÔNCAVO BAHIANO

Evaluation of self-care in diabetic individuals in recôncavo bahiano

Cynthia Nunes Urban

ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-4430-0056>

Estudante de fisioterapia, Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: cynthia.urban26@gmail.com

Maria Luisa Sousa Braga

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8662-4997>

Estudante de fisioterapia, Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: mlsouzab@outlook.com

Elen Silva de Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4747-9405>

Estudante de fisioterapia, Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: elenoliveira28@hotmail.com

Gabrielle Mota de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0009-6525-8116>

Estudante de fisioterapia, Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: andradegabrielle3@gmail.com

Quésia de Almeida Dias

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-2128-5109>

Estudante de Enfermagem, Faculdade Adventista da Bahia, Cachoeira, Bahia, Brasil

E-mail: quesiadias0@gmail.com

Paloma Silva Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9434-3431>

Mestre em Tecnologias em Saúde, EBMS, Salvador Bahia.

Docente da pela Faculdade Adventista da Bahia, FADBA, Cachoeira, Brasil

E-mail: paloma.lopes@adventista.edu.br

Helen Meira Cavalcanti

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3567-8498>

Doutora em Ciências da Saúde, UFBA, Salvador, Bahia.

Docente pela Faculdade Adventista da Bahia, FADBA, Cachoeira, Brasil.

E-mail: helen.meira@adventista.edu.br

Eixo temático: Ciências da Saúde



RESUMO SIMPLES

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica, determinada por hiperglicemia crônica e acompanhada por alterações no metabolismo de carboidratos, gorduras e proteínas.

Atividades de autocuidado são consideradas primordiais para manutenção do bem-estar dos indivíduos diabéticos, uma vez que, a participação ativa do paciente no tratamento é efetiva para a prevenção de outras comorbidades comumente associadas ao DM, como a Polineuropatia Simétrica Distal, dentre outras que frequentemente afetam a qualidade de vida dos diabéticos. Diante dos fatos, torna-se essencial o reforço de práticas de autocuidado nos indivíduos diabéticos para preservação do bem-estar dos mesmos.

Objetivo: Verificar as práticas de autocuidado em diabéticos assistidos pelo UBS no Recôncavo Bahiano.

Método: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e uma amostra de 62 indivíduos com diabetes Mellitus, cadastrados em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS's) da cidade de Cachoeira-BA. Foram excluídos os indivíduos com dificuldade de comunicação e/ou déficit cognitivo, privação sensorial visual ou auditiva graves. Além das características sócio-demográficas e clínicas foi aplicado o questionário de autocuidado QDA relacionado com práticas de atividade de autocuidado com o diabetes, como a alimentação, atividade física, monitorização da glicemia, cuidados com os pés, adesão ao tratamento medicamentoso e o hábito do tabagismo nos voluntários. Para análises de dados, foi utilizado o pacote estatístico "Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 22.0", adotando-se um nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Aprovado pelo comitê de ética e pesquisa com CAAE: 46749521.8.0000.0042



Resultados (esperados/parciais): O presente estudo conta com uma amostra de 62 pacientes, no entanto o questionário QDA foi aplicado com 37 participantes, e segue em andamento. Observou-se a cerca, da alimentação que 14 (22%) dos diabéticos consideram sua dieta saudável, entretanto, 32 (51,6%) desses não seguem uma orientação alimentar dada por um profissional de saúde. Sobre a atividade física constatou-se que 16 (25,8%) praticam 30 minutos de atividade contínua todos os dias. Quanto ao exercício físico específico, 27 (43,5%) desses indivíduos não exercem nenhuma. Para monitorização da glicemia, foi verificado que 30 (48,4%) não avalia o açúcar no sangue o número de vezes recomendado por profissionais da saúde, e ainda 17 (27,4%) não fazem monitorização da glicemia. Quanto ao cuidado com os pés, 20 (32,3%) examina seus pés todos os dias. Ainda 25 (40,3%) dos pacientes secam os espaços entre os dedos dos pés após lavá-los. Porém, 22 (35,5%) não examina dentro dos sapatos antes de calçar. Quanto ao uso de medicação nota-se que 34 (54,8%) dos diabéticos tomam seus medicamentos conforme foi recomendado. Quanto ao tabagismo 37 (59,7%) atestam que não fumaram nenhum cigarro, quando perguntado sobre quando fumou o último cigarro, cerca de 20 (32,3%) afirmam de um a dois anos atrás e outros 17 (27,4%) há mais de dois anos atrás.

Descritores: Diabetes; autocuidado; questionário QAD.

Eixo temático: Ciências da Saúde.